



# **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO 2021-2024**



**PPGSRAP**

Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS**  
**DE PRODUÇÃO**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**  
**SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO**  
**2021-2024**

**Garanhuns, PE**  
**Mai de 2021**

**COMISSÃO RESPONSÁVEL**

**Emanuela Polimeni de Mesquita**

**Gustavo Ferrer Carneiro**  
**(Coordenador do PPGSRAP)**

**Márcia Bersane Araújo De Medeiros Torres**  
**(Coordenadora Substituta do PPGSRAP)**

## SUMÁRIO

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO E SÍNTESE HISTÓRICA</b>	<b>4</b>
<b>2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
2.1 OBJETIVO GERAL	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
2.3 MISSÃO	7
2.4 VISÃO	7
2.5 VALORES	7
<b>3. DIAGNÓSTICO MATRIZ SWOT</b>	<b>8</b>
3.1 FORÇAS E FRAQUEZAS	8
3.1.1 FORÇAS	9
3.1.2 FRAQUEZAS	13
3.2 OPORTUNIDADES E AMEAÇAS	15
<b>4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGSRAP: OBJETIVOS, METAS, ESTRATÉGIAS, AÇÃO E PERIODICIDADE</b>	<b>17</b>
<b>5. OBJETIVOS E METAS ALCANÇADOS NO PERÍODO DE 2021-2024</b>	<b>21</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>22</b>
<b>7. REFERÊNCIAS</b>	<b>22</b>

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO E SÍNTESE HISTÓRICA

O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção (PPGSRAP) é um Programa de mestrado acadêmico localizado no município de Garanhuns, pertencente à Mesorregião do Agreste pernambucano e parte da Microrregião de Garanhuns. O Programa está sediado na estrutura física da antiga Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), pertencente à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e atualmente Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), a mais nova e menor Universidade Federal do país.

O PPGSRAP tem como objetivo formar recursos humanos, enriquecer a competência científica e profissional de médicos veterinários e contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, através da formação de recursos humanos e fixação de profissionais pós-graduados na região do Agreste pernambucano. O programa tem como missão formar profissionais altamente qualificados para atuar no ensino, pesquisa, extensão e inovação nas áreas de reprodução e sanidade de animais de produção, promovendo o desenvolvimento regional e nacional. Apesar do foco nas áreas de reprodução e sanidade animal, o benefício oriundo deste PPG é muito mais amplo, impactando positivamente diversos aspectos relacionados a saúde humana, a economia e ao desenvolvimento social da população local.

O município de Garanhuns apresenta uma economia bastante diversificada, com destaque para o comércio, indústria, turismo, pecuária leiteira e avicultura. Dessa forma, o PPGSRAP tem contribuído para o desenvolvimento social e econômico da região por meio de projetos de pesquisa e extensão atrelados à Área de Concentração do Programa - Sanidade e Reprodução de Animais de Produção; e às Linhas de Pesquisa: (i) Sanidade de Animais de Produção; e (ii) Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução de Animais de Produção. A atuação do PPGSRAP é ampliada através dos serviços prestados pela Clínica de Bovinos de Garanhuns, *Campus* avançado da UFRPE (CBG-UFRPE), uma vez que técnicos Médicos Veterinários fazem parte do corpo docente do PPG.

A localização privilegiada, corpo docente especializado em sanidade e reprodução de animais de produção, tornam o PPGSRAP atraente para os profissionais Médicos Veterinários que desejam aperfeiçoamento ou qualificação para iniciarem a carreira acadêmica. Nesse sentido, o PPG tem apresentado resultados que possibilitaram visibilidade a nível regional e nacional, atraindo profissionais de diversas regiões do país e, ao mesmo tempo, contribuindo para a fixação de profissionais altamente qualificados em suas regiões de origem ou distantes destas.

Com foco no impacto social, econômico e ambiental do Programa, foram desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão, além de outras atividades, que possibilitaram a elevação da nota do PPG, de 3 para 4, mantendo a nota 4 na última avaliação e aumentando a responsabilidade de continuar contribuindo para o desenvolvimento da região de inserção, qualificação profissional e melhoria de vida de pequenos e médios produtores do Agreste pernambucano.

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação do PPGSRAP estão associadas à sua Área de Concentração: Sanidade e Reprodução de Animais de Produção, cujo objetivo é estudar a sanidade, os processos fisiológicos e os distúrbios funcionais da reprodução, além da aplicação da biotecnologia para a potencialização do desempenho reprodutivo dos animais de produção. As duas Linhas de Pesquisa, permitem o desenvolvimento de estudos e ações em diversas áreas de interesse à Medicina Veterinária: a Linha de Pesquisa em Sanidade de Animais de Produção tem como objetivo estudar as principais enfermidades que acometem animais de produção, abordando os aspectos clínico-epidemiológico, laboratorial, anatomopatológico e de medicina preventiva, buscando analisar o impacto econômico e técnico-científico que causam à pecuária da região.

A Linha de Pesquisa Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução de Animais de Produção, objetiva estudar a relação dos processos fisiológicos e endócrinos da reprodução sobre o desempenho reprodutivo animal e os distúrbios funcionais, e seus impactos nos animais de produção. Também busca desenvolver e/ou adaptar técnicas aplicáveis à manipulação, preservação e utilização de materiais de multiplicação animal.

Dessa forma, as Linhas de Pesquisa do PPGSRAP fazem com que esse Programa seja singular no que diz respeito ao estudo da sanidade e reprodução de espécies de interesse na produção animal.

O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção conta com 13 docentes doutores, sendo 12 permanentes e um colaborador. Todos são titulados em diferentes centros de ensino e pesquisa do país como UFRPE, UFMG, UNESP, UFPeL, UFAL e UNICAMP ou do exterior como University of California – Davis, EUA; Università degli Studi di Bari, Itália e Southern Illinois University Carbondale, EUA. Alguns docentes também realizaram doutorado sanduíche em instituições estrangeiras, enquanto discentes de instituições brasileiras: UFAL - Université de Strasbourg, França e UFPEL - Purdue University, EUA). Quatro docentes do Programa realizaram treinamento pós-doutoral no país e no exterior em instituições como Texas A&M University, UFRPE, UFMG e UFPeL.

Os docentes do PPGSRAP têm graduação em Medicina Veterinária (12) e em Farmácia (1). Aqueles que são médicos veterinários têm formação em diversas áreas, tais como: clínica médica e cirúrgica de grandes animais, anestesiologia, toxicologia, epidemiologia, reprodução animal, microbiologia, imunologia, patologia e parasitologia. O docente farmacêutico tem formação nas áreas de bioprodutos, bioprospecção e biotecnologia de produtos naturais. Dessa forma, diversos estudos podem ser realizados nas mais distintas áreas que envolvem a saúde, bem-estar e reprodução de animais de produção.

O corpo docente atual é resultado da reestruturação da UFAPE, enquanto Universidade independente, produzindo um fluxo de docentes no período de 2021 a 2023. Docentes da UFRPE que atuavam no Programa desde o início das atividades em 2010, solicitaram descredenciamento, uma

vez que o PPGSRAP passou a fazer parte da UFAPE e não mais da UFRPE. Nesse contexto, o Programa finaliza um quadriênio com a responsabilidade de promover ações que resultem no credenciamento de docentes, particularmente na categoria permanente, de forma a possibilitar a ampliação e até mesmo a continuidade de estudos em determinadas áreas do conhecimento.

Os docentes do Programa realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação, ministrando de 2 a 4 disciplinas por semestre em pelo menos um curso de graduação. Na pós-graduação, todos são responsáveis por pelo menos uma disciplina ofertada semestral ou anualmente. Seguindo as normas da Área CAPES da Medicina Veterinária, os docentes colaboradores também são responsáveis por disciplinas na pós-graduação, bem como por orientação.

As atividades de pesquisa resultam na produção de dissertação de elevado impacto científico, social, econômico e ambiental. Os projetos são financiados por agências públicas de fomento, mas também pela iniciativa privada, representada por empresários rurais com interesse em elucidar e solucionar problemas que acometem seus rebanhos.

Apesar dos 14 anos de atuação, o PPGSRAP ainda está em processo de consolidação, com o fluxo de docentes na última década sendo um dos fatores que mais contribuíram para essa realidade. Assim, o desafio é a implementação de medidas que favoreçam e possibilitem a consolidação do PPGSRAP e, nesse sentido, este documento é primordial. O Planejamento Estratégico é necessário e urgente para que medidas no curto, médio e longo prazos possam ser estabelecidas e implementadas, resultando na consolidação do Programa, enquanto curso de mestrado na área da Medicina Veterinária cujo enfoque principal é a saúde animal em todos os seus aspectos.

A nível Institucional, a UFAPE, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) tem apoiado os PPGs das diferentes áreas de pesquisa, atuando na expansão da área física dos laboratórios e de outras infraestruturas de apoio, no aparelhamento da Biblioteca, no apoio à internacionalização, no suporte ao aumento do número e qualidade de publicações e na atração de Pesquisadores Visitantes estrangeiros.

No que diz respeito ao PPGSRAP, a ampliação, modernização e implementação de laboratórios tem favorecido o desenvolvimento de pesquisas de elevado impacto, contribuindo para a elevação da produção intelectual dos docentes. Além disso, as parcerias com pequenos e médios produtores locais possibilita a geração de dados para a produção intelectual dos docentes do PPG. Por outro lado, o Programa tem retribuído as parcerias com a devolução de resultados, sugestão de melhorias nas práticas de manejo animal e prestação de serviços técnicos especializados.

Dessa forma, o planejamento de ações que possibilitem a continuidade e melhoria das ações do PPGSRAP é fundamental. Este Planejamento Estratégico foi construído dentro desta perspectiva e utilizando informações obtidas junto à comunidade acadêmica, através do guia prático de planejamento estratégico da UFRPE:

([http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/GUIA\\_PR%C3%81TICO\\_DE\\_PLANEJAMENTO\\_ESTRAT%C3%89GICO\\_NA\\_UFRPE\\_VERSAO3\\_2022.pdf](http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/GUIA_PR%C3%81TICO_DE_PLANEJAMENTO_ESTRAT%C3%89GICO_NA_UFRPE_VERSAO3_2022.pdf)) e informações contidas na Ficha de Avaliação da Área CAPES da Medicina Veterinária.

## **2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

- Formar e qualificar recursos humanos que possam atuar nas diversas áreas da medicina veterinária.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Atender às demandas em saúde animal dos setores público e privado;
- Formar médicos veterinários mestres que possam atuar em atividades de pesquisa em instituições públicas e privadas;
- Enriquecer a competência profissional de médicos veterinários;
- contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco e do Brasil;
- Contribuir para a fixação de profissionais pós-graduados na região do agreste meridional.

### **2.3 MISSÃO**

- Formar profissionais com capacidade de atuar no ensino, pesquisa, extensão e inovação nas áreas de reprodução e sanidade de animais de produção promovendo o desenvolvimento regional e nacional.

### **2.4 VISÃO**

- Tornar-se um programa de pós-graduação de excelência e referência em qualidade de ensino, pesquisa, extensão e inovação proporcionando o desenvolvimento regional e nacional, com o estabelecimento de parcerias interinstitucionais (nacional e internacional), ampliando a visibilidade do programa.

### **2.5 VALORES**

- Ética profissional e social;
- Conhecimento científico;
- Cooperação nacional e internacional;
- Inovação técnico-científica;
- Responsabilidade e inserção social;
- Disseminação do conhecimento.

### **3. DIAGNÓSTICO MATRIZ SWOT**

O diagnóstico do Planejamento Estratégico do PPGSRAP foi realizado através da análise SWOT, uma ferramenta de gestão administrativa, bastante usada na realização de um diagnóstico organizacional. A sigla, em inglês, deriva das palavras *Strengths*, *Weaknesses*, *Opportunities* e *Threats* que significam Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças.

O diagnóstico ocorreu por meio de uma análise do ambiente interno da Universidade e dados sobre o ambiente externo em que o PPGSRAP está inserido. Estes dados foram organizados em uma matriz dividida em quatro quadrantes, como no guia emitido pela UFRPE. Os dados que compõem este diagnóstico foram levantados no ano de 2021 (referentes ao ano de 2020).

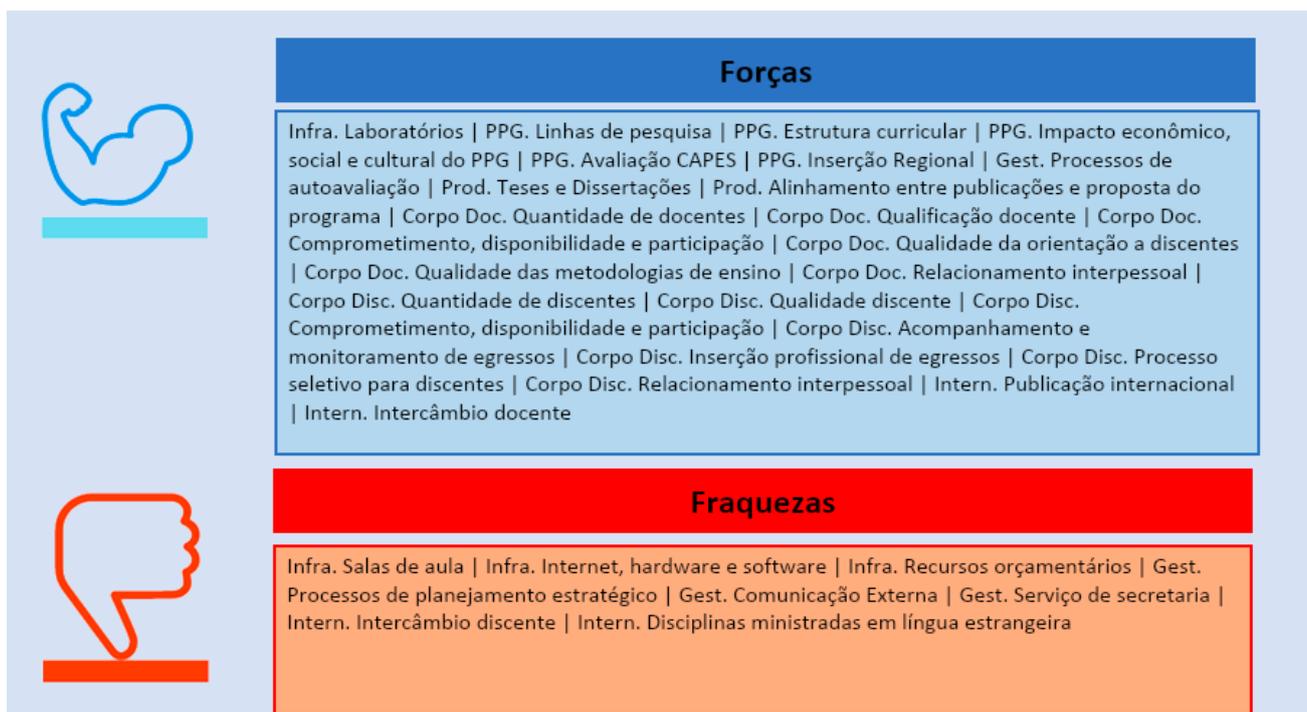
A análise do ambiente foi realizada levando em consideração os fatores que propiciam uma condição favorável ao desenvolvimento do Programa, tanto do ambiente interno (forças e fraquezas) como do ambiente externo (oportunidades e ameaças).

No ambiente interno foi verificado as potencialidades e limitações do Programa que poderiam interferir no cumprimento de sua missão, bem como a interferência de forma positiva/negativa diante dos objetivos planejados. As forças ou fraquezas são características intrínsecas de um programa que podem ser perceptíveis ou não e representam vantagens ou desvantagens, no alcance dos objetivos. Quanto mais tangíveis estas características, principalmente se positivas, maior o seu aproveitamento e aperfeiçoamento para o crescimento do Programa.

No ambiente externo foram avaliados os fatores que são externos ao Programa e que geralmente não estão sob controle total e poderão criar condições favoráveis ou desfavoráveis e, conseqüentemente, ameaças ao Programa, sendo avaliada a melhor forma de aproveitar ou resolver estas situações. Monitorar este ambiente é fundamental para observar as novas demandas da sociedade, novos cenários políticos, econômicos e sanitários, e mudanças de forma geral que poderão interferir em alteração do perfil do PPG.

#### **3.1 FORÇAS E FRAQUEZAS**

No levantamento realizado pela comissão do Planejamento Estratégico do PPGSRAP, através dos formulários enviados a docentes e discentes, foram definidas as forças e fraquezas do curso e que estão demonstradas, de forma resumida, na Figura 1.



**Figura 1.** Forças e Fraquezas do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução Animal (PPGSRAP), UFRPE/UFAPE, março de 2022.

### 3.1.1 FORÇAS

#### a) Infraestrutura

##### - Laboratórios

O Programa dispõe de infraestrutura física e laboratorial da UFAPE e da Clínica de Bovinos de Garanhuns (CBG-UFRPE), ressaltando a existência do laboratório multiusuário destinado à pesquisa (CENLAG), os Laboratórios de ensino e o Laboratório de Anatomia e Patologia Animal (LAPA).

O CENLAG dispõe de uma área de 900 m<sup>2</sup>, com bancadas, central de gases e infraestrutura de internet via cabo. Abrange um conjunto de subunidades laboratoriais relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, particularmente na área de Ciências Agrárias. Na UFAPE, a estrutura dispõe de Laboratórios de Análise Química, Computação Científica, Biologia Molecular, Microbiologia e Imunologia, Parasitologia, além de salas de Microscopia e Esterilização. Nestes laboratórios, estão disponíveis os seguintes equipamentos: Cromatógrafo Líquido HPLC, Espectrofotômetro UV-Visível, Espectrofotômetro de Absorção Atômica, GPS de Navegação, Microscópio Óptico Trinocular, Balanças Digitais, Destiladores de Água, Centrífugas de Mesa, Chapa aquecedora, pHmetros, Estufas de Circulação Forçada, Freezers, Micropipeta digital, Fotômetro de chama, Agitador magnético com aquecimento, Balança analítica eletrônica capacidade 5 kg (precisão de 1 grama), Balança analítica eletrônica de precisão (precisão de 0,1 grama), Banho termostaticado, Bomba de alto vácuo (pressão máxima de 10<sup>-4</sup> Torr) de baixo ruído, Cromatógrafo

líquido de alta eficiência, Densitômetro para eletroforese, Estufa de esterilização e secagem, Mesa agitadora orbital com timer digital 0 a 300 rpm, cap para 24 provas de 500 ml, Fonte para eletroforese, Máquina de gelo, Evaporador rotativo, Freezer -70°C, Leitor de ELISA, Centrífuga refrigerada, Deionizador 3500, Espectrofotômetro UV visível, Termociclador, Fotodocumentador, Cabine para PCR, dentre outros. Estes equipamentos foram adquiridos através de projetos aprovados, ainda como unidade da UFRPE junto à FINEP, mediante convênio 01.05.0643.02 além de projetos coordenados individualmente pelos docentes do PPG.

No laboratório de Anatomia e Patologia Animal, no Setor de Patologia Veterinária, está a sala para necropsias, onde são realizadas todas as necropsias da UFAPE e da CBG-UFRPE. O Setor de Patologia conta ainda com o Laboratório de processamento Histopatológico, onde se encontram 2 histotécnicos, 1 micrótomo manual, 1 banho maria, 2 capelas de exaustão e 1 estufa histológica. Este setor recebe materiais provenientes do Hospital Veterinário da UFAPE, de Clínicas Particulares de Garanhuns e Profissionais autônomos da região. No laboratório também são processados materiais de projetos de pesquisa e extensão da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Estes materiais são avaliados na sala de microscopia que conta com 1 microscópio óptico binocular e 1 microscópio óptico trinocular para 2 observadores, com câmera acoplada ao computador para a captura de imagens. Este microscópio é usado para aulas de graduação e pós-graduação e captura de imagens de projetos de pesquisa.

Na Área de Anatomia Animal, encontra-se a sala de aula prática, utilizada para aulas práticas de algumas disciplinas ofertadas no Programa. Além da sala de preparo de peças anatômicas, que possui 2 freezers, serra-fita e capela de exaustão.

A CBG-UFRPE dispõe, além da infraestrutura hospitalar, de Laboratório de Análises Clínicas, de aprisco de experimentação para pequenos ruminantes (obtido com recurso FINEP) e Laboratório de Histopatologia (convênio INCT/CNPQ/UFCG/UFRPE).

O Programa conta com um analisador de hormônios por quimioluminescência e um Analisador de minerais. Ambos os aparelhos se encontram na UFRPE, no Departamento de Medicina Veterinária. Além disso, foi adquirido também um Hemogasômetro portátil e um analisador de íons que se encontram no CENAPESQ/UFRPE. Esses aparelhos associados a espectrometria de massa, proporcionam métodos altamente sensíveis e precisos para a detecção de concentrações hormonais.

O Laboratório de Reprodução Animal tem uma sala de avaliação de amostras com microscópio óptico e de contraste de fase, assim como estereomicroscópio (lupa) para avaliação de amostras. Em uma sala de cultivo isolada, tem-se a possibilidade de realizar Fertilização *in vitro* nas mais diversas espécies, com auxílio de estufa de CO<sub>2</sub>, fluxo laminar e microscópio de imunofluorescência acoplado a Câmera digital.

## **- Biblioteca**

A biblioteca possui diversos títulos da área de Ciências Agrárias e Medicina Veterinária, envolvendo áreas básicas, como morfologia, bioquímica, fisiologia, microbiologia, parasitologia, genética, patologia, imunologia, e aplicadas, como epidemiologia, clínica médica e cirúrgica, reprodução, biotecnologia, doenças infecciosas e parasitárias e, saúde pública. Além do acervo físico, a biblioteca oferece aos alunos estrutura virtual para consulta de periódicos especializados. A biblioteca dispõe de um sistema informatizado de acesso, dando consistência acadêmica à pesquisa de títulos e assegurando a pós-graduação a consulta ao estado da arte de diferentes temas nas ciências agrárias.

O acesso ao Portal Capes dentro e fora do *Campus* contempla discentes e docentes com periódicos necessários para atender as necessidades do Programa, bem como o acesso às principais bases de dados para levantamento bibliográfico.

### **b) Linhas de pesquisa e estrutura curricular**

As linhas de pesquisa e estrutura curricular foram mencionadas como pontos fortes do curso para a formação de egressos qualificados e aptos a desenvolverem suas atividades profissionais na região. De um modo geral, as linhas de pesquisa e estrutura curricular deste PPG foram desenvolvidas para atender necessidades práticas e rotineiras da reprodução e sanidade de animais de produção. Existe uma estreita parceria entre universidade (através de docentes, discentes e técnicos) e produtores locais, que demandam constantemente a resolução de problemas práticos para melhoria da produção animal. Esta contribuição do PPG tem sido realizada sobretudo pelo desenvolvimento de produtos (através das patentes) e prestação de serviços (atendimentos a campo e na CBG-UFRPE).

Com a criação da UFAPE e emancipação, houve mudanças no corpo docente, visto que a permanência implicaria em uma proporção elevada de docentes externos à UFAPE. Dessa forma, houve a necessidade de ingresso de novos docentes, de forma a respeitar os limites da CAPES e também para inserir novas propostas de disciplinas e mudanças na estrutura curricular.

Com o cenário atual, ou seja, migração do Programa da UFRPE para a UFAPE, vislumbra-se a necessidade de uma nova mudança no nome, área de concentração e linhas de pesquisa do Programa, de forma a torná-lo mais atrativo para novos docentes e discentes. Destaca-se que essa adequação é primordial para atender a realidade do novo cenário de Universidade emancipada. Como mencionado anteriormente a UFAPE é a mais nova e menor UF do Brasil, conseqüentemente ainda é limitada em relação ao número de docentes aptos a participar do PPG.

### **c) Impacto econômico, social, cultural e inserção regional**

Dentre as forças do Programa que foram elencadas por discentes e docentes, destaca-se o impacto econômico, social e cultural, bem como a inserção regional do PPGSRAP. Estes pontos

foram apontados devido à característica dos projetos de pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos, propondo soluções para problemas regionais, mas com potencial ampliação para outras regiões.

Neste PPG tem sido desenvolvido pesquisas com enfermidades neonatais de bezerros, intoxicações de ruminantes por plantas, melhorias de técnicas reprodutivas, utilização de extratos vegetais com princípios ecto e endoparasiticida, epidemiologia de doenças parasitárias e infecciosas de animais de produção, dentre outros. Ao mesmo tempo, atividades de extensão que são caracterizadas principalmente por assistência a produtores de suínos e ruminantes, serviço de atendimento médico ofertado pela CBG-UFRPE e ações de educação sanitária em escolas e comunidades rurais tem sido essencial para o desenvolvimento regional.

Todas estas ações impactam positivamente os aspectos econômicos, sociais e culturais da população através da melhoria do manejo sanitário animal e consequente aumento da produção, assim como do acesso à informação de qualidade. Vale ressaltar a força do regionalismo desta UF e especificamente do PPGRSAP. Muitos discentes pós-graduação são produtores ou filhos de produtores locais, quem buscam neste PPG soluções para demandas diárias na produção animal. Além de produzir o conhecimento, eles atuam como elos entre a universidade e sociedade, fazendo com que o conhecimento aqui produzido ultrapasse os muros desta instituição e sejam aplicados para melhoria da vida das pessoas.

#### **d) Corpo docente**

Foram apontados como pontos fortes do Programa: quantidade de docentes, qualificação, qualidade das orientações, comprometimento, participação, metodologias de ensino e relacionamento interpessoal.

O PPGRSAP tem docentes com atuação em diversas áreas da Medicina Veterinária, como: reprodução, microbiologia, parasitologia, patologia veterinária, clínica de ruminantes, epidemiologia, saúde pública anatomia animal e cirurgia de grandes animais. Estes docentes têm atuado na pesquisa, extensão e inovação em suas respectivas áreas de atuação produzindo dados que são convertidos em artigos científicos, cartilhas educativas, manuais de procedimentos práticos e patentes.

O Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção conta com 13 docentes doutores, sendo 12 permanentes e um colaborador. Todos são titulados em diferentes centros de ensino e pesquisa do país como UFRPE, UFMG, UNESP, UFPeL, UFAL e UNICAMP ou do exterior como University of California – Davis, EUA; Università degli Studi di Bari, Itália e Southern Illinois University Carbondale, EUA. Alguns docentes também realizaram doutorado sanduíche em instituições estrangeiras, enquanto discentes de instituições brasileiras: UFAL - Université de Strasbourg, França e UFPEL - Purdue University, EUA). Quatro docentes do Programa realizaram treinamento pós-doutoral no país (UFRPE) e no exterior (EUA e Argentina).

Alguns docentes também foram médicos-veterinários residentes em instituições do Brasil (CBG-UFRPE, UFV) e isso faz com estes tragam à pós-graduação uma tendência de ações práticas com resolução de problemas reais, o que tem sido um ponto positivo deste PPG.

Apesar das potencialidades do corpo docente, vale destacar que com a emancipação da UFAPE e intenso fluxo de docentes, houve uma limitação do PPG neste sentido. Mesmo assim, a mudança para readequação de corpo docente tem ocorrido de forma satisfatória para melhoria do PPG.

#### **e) Formação de recursos humanos**

Outro ponto forte, que vale a pena ser destacado, é a inserção profissional do egresso. O perfil do egresso deste PPG é composto por uma capacitação voltada para a atuação prática no mercado médico-veterinário e indústria em qualquer região do Brasil, mas a maioria tem sido absorvida pelo mercado regional. Atualmente, o PPG tem egressos que atuam prestando assistência técnica em todas as regiões do estado, além de uma quantidade significativa atuando como docente de IES públicas e privadas, após concluir doutoramento em diversas IES do país. Vale ressaltar que dois dos docentes permanentes do PPGSRAP foram egressos do próprio PPG.

### **3.1.2 FRAQUEZAS**

#### **a) Infraestrutura de salas de aula**

A sala de aula foi listada como uma fraqueza do Programa, visto que o Programa não conta com sala exclusiva para o desenvolvimento das atividades (aulas, defesa, seminários, palestras, reuniões). Esta é uma fraqueza relacionada a infraestrutura da UFAPE, que não depende diretamente da atuação dos docentes do PPG. Mesmo assim, diversos docentes têm atuado em colaboração com outros setores da UFAPE na elaboração de projetos que permitam em um futuro próximo a ampliação e melhoria do espaço físico da instituição.

#### **b) Recursos orçamentários**

O Programa conta com poucos recursos orçamentários para desenvolvimento de projetos e, destes, a maior parte oriunda do recurso CAPES Proap e de projetos coordenados individualmente por alguns docentes e financiados por agências públicas de fomento. Infelizmente, esta escassez de recurso determina:

- Baixa produção vinculada ao Programa por alguns docentes permanentes;
- Baixo percentual de docentes com publicação em periódicos de alto impacto;
- Baixa cooperação com empresas privadas.

O PPG tem constantemente estimulado as ações de colaboração interna entre docentes e com outras instituições a fim de propor projetos que podem potencialmente ser financiados por agências

de fomento. Ao mesmo tempo, é importante fortalecer as relações com os setores privados da região incluindo desde os produtores rurais até a indústria (laticínios, empresas processadoras de proteína animal) e desenvolver dissertações que respondam as demandas do mercado da região. Estas ações serão importantes para obter mais recursos financeiros, melhorar a qualidade da pesquisa e consequentemente os indicadores do PPG.

#### **c) Comunicação externa**

Outro ponto que foi apontado como fraqueza foi a comunicação externa, visto que as reuniões são realizadas todas em Recife, principalmente com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, com a necessidade de deslocamento dos docentes e mesmo da coordenação para essas atividades relacionadas ao Programa. Esta fraqueza será sanada por completo com a finalização da migração de todas as atividades da pós-graduação da UFRPE para a UFAPE como consequência da emancipação.

#### **d) Serviço de secretaria**

Atualmente o Programa não conta com serviço de secretaria, o que dificulta o desempenho da Coordenação, visto ter que se dedicar a trabalhos de secretariado e ainda acumular as demandas da coordenação, presidência de comissões, disciplinas de graduação e Pós-graduação, além das orientações de discentes de mestrado, iniciação científica, extensão ou monitorias. Todas essas atividades, somadas às funções desempenhadas por um(a) secretário(a), deixam o trabalho da coordenação exaustivo e estressante, interferindo diretamente na produtividade do coordenador enquanto docente.

Para melhoria deste indicador, espera-se que em um futuro próximo, pelo menos um servidor seja destinado exclusivamente as atividades de secretaria deste PPG. A administração superior desta IES tem trabalhado para aumentar o quadro técnico de servidores que serão essenciais para a melhoria dos serviços da universidade.

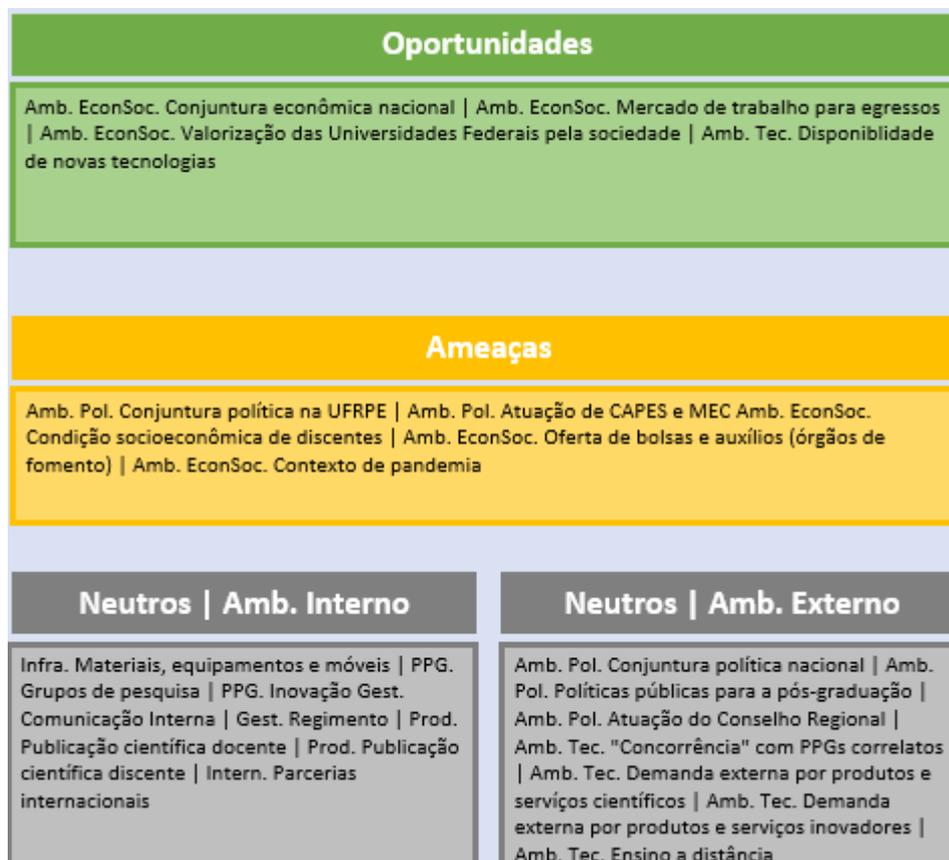
#### **e) Intercâmbio discente**

Outro ponto fraco apontado foi o baixo índice de intercâmbio discente. Esse fato é resultado de:

- Nem todos os docentes possuem parcerias internacionais;
- Reduzida participação de docentes e discentes em treinamento no exterior, o que é dificultada por não ter doutorado no PPGSRAP;
- Curta duração do curso de mestrado, o que interfere na preferência pela execução do projeto de pesquisa e não priorizando a experiência internacional.
- Escassez de editais de fomento para intercâmbio destinado a discentes de mestrado.

### 3.2 OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

As oportunidades e ameaças do PPGSRAP estão em consonância com outras Pós-Graduações no país, como descritas na Figura 2.



**Figura 2.** Oportunidades e Ameaças ao Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de animais de Produção (PGSRAP), UFRPE/UFAPE, março de 2022.

#### a) Oportunidades

Foram elencadas como oportunidades do Programa: o ambiente econômico-social regional/nacional e a valorização da Universidade pela sociedade. Todos esses aspectos são oportunidades de crescimento do Programa, particularmente para atrair discentes e novos docentes.

A UFAPE (antiga UAG-UFRPE) foi a primeira unidade do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, iniciado no ano de 2005, e este PPG, criado em 2010, foi o primeiro programa de pós-graduação desta universidade. Nos últimos anos a UFAPE tem mudado a realidade do Agreste Meridional do Estado de Pernambuco através dos serviços de excelência prestados à sociedade. Com a chegada da UFAPE e dos seus PPGs a esta região, houve uma elevação no nível de formação profissional da população local e consequente valorização da universidade por parte da população. Anteriormente, esta qualificação só era possível com o deslocamento desta população para grandes centros urbanos como Recife (distante 230 km) ou Maceió (distante 170 km).

Neste contexto, o ambiente econômico-social desta região propicia muitas oportunidades ainda a serem exploradas pelo PPG. A produção de proteína animal desta região, caracterizada pela bovinocultura de leite, laticínios, empresas processadoras de carne, avicultura de corte e produção de ovos ainda carece de informações de excelência que podem ser gerados em parceria com a academia. Desta forma, o fortalecimento dessas relações entre o PPG e a iniciativa privada deve ser constantemente estimulada, gerando oportunidades e benefícios a todos os parceiros envolvidos.

#### **b) Ameaças**

Foram elencadas como ameaças a conjuntura política da UFAPE/UFRPE, ambiente político de atuação da CAPES/MEC, condições socioeconômicas dos discentes, e carência de oferta de bolsas e auxílios aos pós-graduandos.

A conjuntura política, econômica e as mudanças de gestão em órgãos como a CAPES e o MEC interferem na captação de recursos, de avaliações do Programa e de concorrência deste em editais, refletindo nos números de bolsas de mestrado destinado aos discentes e de pós-doutorado destinado aos docentes.

Na época do desenvolvimento da planilha Swot e obtenção dos dados deste relatório, o mundo encontrava-se no cenário pós-pandemia, com governantes realizando cortes orçamentários importantes que interferiram diretamente na redução do número de bolsas disponíveis e, conseqüentemente, no número de candidatos inscritos e aprovados nas seleções, visto que a maioria dos discentes que inicia o curso não tem fonte de renda e são de famílias de baixa renda, tornando pouco atrativo qualquer curso de pós-graduação que não disponibilize bolsa de estudos.

Todas as ameaças diretamente elencadas neste relatório são conseqüências de um cenário de instabilidade político-econômica que não dependem diretamente do PPG, mas que interferem diretamente nele. Os PPGs de todo o Brasil enfrenta uma ameaça comum, que é a desvalorização da bolsa de pós-graduação e conseqüente falta de atratividade para os futuros pós-graduandos. É necessário que urgentemente haja uma valorização das bolsas para que os discentes possam se dedicar exclusivamente a pós-graduação, tendo tempo de produzir pesquisas de qualidade que atendam as necessidades da sociedade e que contribuam para a melhoria dos indicadores do PPG.

#### **b) Pontos neutros**

Foram citados os pontos neutros, conforme a Figura 2. Esses itens podem ser trabalhados para se tornarem oportunidades e até mesmo forças, particularmente os associados ao ambiente interno, a partir do esforço do corpo docente somado à gestão superior da Universidade. O apoio da gestão superior às Pós-graduações é fundamental para orientação e desenvolvimento, de acordo com o conhecimento das particularidades de cada Programa e área.

#### **4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGSRAP: OBJETIVOS, METAS, ESTRATÉGIAS, AÇÃO E PERIODICIDADE**

O objetivo principal do PPGSRAP é promover a formação de recursos humanos em nível avançado, por meio do ensino de qualidade, em nível de pós-graduação, visando responder às problemáticas regionais e por meio da sua inserção social, impacto econômico e culturais que são a vocação prioritária deste Programa.

Desse modo, e após reuniões com a PROPLAN-UFRPE, membros da comissão e Coordenação do PPGSRAP, chegou-se à conclusão que o Programa deve realizar e implantar diversas ações no quadriênio 2021-2024, de forma a alcançar seus objetivos estratégicos listados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção 2021-2024: objetivos, metas, estratégias, ação e periodicidade.

<b>OBJETIVO</b>	<b>META</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
1. Melhorar a infraestrutura de sala de aula e internet. PRAZO: CURTO	Garantir, em dois anos, uma sala de aula exclusiva para o PPG, equipada com TV, projetor multimídia (data show) e internet de alta velocidade	Solicitar à administração	- Enviar ofícios aos gestores solicitando sala de aula, datashow, televisor e melhoria da internet.	Ação permanente	ALCANÇADO
2. Melhorar a visibilidade do Programa através de sites e redes sociais PRAZO: CURTO	Desenvolver, em até dois anos, site e rede social (Instagram)/	Constituir uma comissão de mídia e redes sociais composta por docentes e discentes.	- Desenvolver site/rede social e atualizar constantemente com informações do PPG relevantes ao público.	Ação Permanente	ALCANÇADO
3. Promover ações de empreendedorismo social PRAZO: LONGO	Ampliar, em quatro anos, a inserção social do PPGSRAP.	Desenvolvimento de parcerias com finalidade empreendedora.	- Realizar eventos educativos com foco em práticas empreendedoras; - Estabelecer parcerias com empresas, universidades ou ONGs que tenham experiência em empreendedorismo.	Ação Permanente	ALCANÇADO PARCIALMENTE
4. Aumentar a inserção regional, impacto econômico e cultural do PPG PRAZO: LONGO	Ampliar, em quatro anos, o número de profissionais qualificados formados no PPG com atuação na região	Desenvolvimento de projetos que propicie a inserção dos profissionais formados no PPG no mercado regional.	- Estimular ações sociais e culturais. - Identificar demandas econômicas, sociais e culturais regionais. - Ampliação do número de projetos de pesquisa, extensão e inovação para atender a necessidade da região.	Ação Permanente	ALCANÇADO PARCIALMENTE
5. Aumentar a quantidade e qualidade dos produtos científicos gerados no PPG. PRAZO: MÉDIO	Ampliar, em quatro anos, o número de projetos de pesquisa em inovação tecnológica	Estimular a participação dos docentes em editais de financiamento.	- Implementar métricas para acompanhar a produção científica; - Estimular projetos multidisciplinares; - Estimular a colaboração entre os docentes do PPG e de outras instituições; - Oferecer treinamento em redação científica de alto impacto.	Ação Permanente	ALCANÇADO PARCIALMENTE

6. Aumentar o comprometimento dos discentes com as atividades do PPG e com a execução do projeto proposto. PRAZO: CURTO	Oferecer condições para que as defesas das dissertações ocorram no prazo máximo de 2 anos	Constituir comissão de acompanhamento discente para detectar possíveis problemas que possam resultar em pedidos de prorrogação e não defesa da dissertação, assim como a não execução do projeto proposto.	- Apresentar aos discentes o regimento do programa; - Apoiar as defesas dos discentes em tempo hábil; - Implementar o acompanhamento por meio de relatórios semestrais.	Ação Permanente	ALCANÇADO
7. Melhorar a Comunicação Interna PRAZO: CURTO	Estabelecer, em até seis meses, um fluxo único e canal oficial de comunicação entre PPG e docentes/discentes.	Estabelecimento de informes gerais semanais para os docentes/discentes e em demandas de prazo curto estabelecer contato direto com docentes/discentes via secretaria ou coordenação do PPG.	- Enviar semanalmente via canal oficial de comunicação os informes gerais de interesse do PPG. - Aperfeiçoar a comunicação interna entre Coordenação, discentes e docentes.	Ação Permanente	ALCANÇADO
8. Implementar as Normas Internas do Programa PRAZO: CURTO	Finalizar e implementar as Normas Internas do Programa em até 12 meses	Instituir comissão para atualizar as Normas Internas do PPGSRAP.	- Atualizar as Normas Internas do PPGSRAP	Anualmente	ALCANÇADO
9. Instituir o processo de autoavaliação interna PRAZO: CURTO	Instituir, em até seis meses, Comissão Permanente de autoavaliação do Programa	Desenvolver e aprimorar ferramentas de autoavaliação que permitam maior precisão na coleta das informações de docentes e discentes.	- Melhorar as formas de autoavaliação do Programa. - Utilização de ferramentas de análise de dados.	Anual	ALCANÇADO PARCIALMENTE
10. Renovar e equilibrar o quadro de docentes permanentes PRAZO: MÉDIO	Credenciar, em até quatro anos, pelo menos quatro docentes permanentes internos	Ampliar as linhas de pesquisa do curso para atrair mais docentes que trabalhem em outras especialidades.	- Estimular a entrada de novos Docentes da UFape; - Abrir editais de credenciamento e captação de novos docentes.	Quadrienal	ALCANÇADO PARCIALMENTE
11. Aumentar o número de discentes do Programa. PRAZO: MÉDIO	Aumentar, em até dois anos, o número de vagas em editais de seleção	Utilização das mídias digitais como Instagram, site do Programa e Whatsapp para ampliar a visibilidade e a procura por inscrições nas seleções. Fomentar com as agências de fomentos mais bolsas para o PPG.	- Realizar um evento anual para divulgação do Programa e suas áreas, - Realizar eventos bimestrais online promovidos pelo PPG.	Ação Permanente	ALCANÇADO PARCIALMENTE

<p>12. Acompanhar e monitorar egressos do Programa PRAZO: CURTO</p>	<p>Desenvolver e estruturar, em até dois anos, um banco de dados abrangente com informações detalhadas sobre os egressos do programa.</p>	<p>Pesquisar a situação atual e inserção no mercado de trabalho de cada egresso do Programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar os Egressos, através de formulários Google e atualização de currículo Lattes.</li> <li>- Acompanhar os resultados de trabalho dos egressos;</li> <li>- Manter publicações com os egressos;</li> <li>- Criar banco de dados de Egressos.</li> </ul>	<p>Ação Permanente</p>	<p>ALCANÇADO PARCIALMENTE</p>
<p>13. Dar início ao processo estratégico de internacionalização do Programa PRAZO: LONGO</p>	<p>Estabelecer, em até quatro anos, parcerias internacionais com pelo menos uma instituição fora do Brasil.</p>	<p>Formalizar parcerias com pesquisadores e Instituições de Ensino e Pesquisa de outros países.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer e oficializar parcerias internacionais;</li> <li>- Realizar atividades de pesquisa e ensino com pesquisadores estrangeiros;</li> <li>- Estimular o estudo de língua estrangeira por docentes e discentes.</li> </ul>	<p>Ação Permanente</p>	<p>NÃO ALCANÇADO</p>

## **5. OBJETIVOS E METAS ALCANÇADOS NO PERÍODO DE 2021-2024**

Em dezembro de 2024, por meio da nova Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação instituída (docentes permanentes Emanuela Polimeni de Mesquita, Márcia Bersane Medeiros e a discente Amanda Cordeiro), o Planejamento Estratégico do ciclo 2021-2024 foi avaliado quando ao alcance de objetivos e metas alcançados.

### **a) Alcançados**

1. Melhorar a infraestrutura de sala de aula e internet – alcançado no primeiro semestre de 2023
2. Melhorar a visibilidade do Programa através de sites e redes sociais – em 2024 foi possível desenvolver uma nova logo e identidade visual do Programa, possibilitando reestruturar site e rede social do PPGSRAP.
6. Aumentar o comprometimento dos discentes com as atividades do Programa e com a execução do projeto proposto – foi instituída uma Comissão de Gestão e Acompanhamento de Bolsas de Estudos (CGABE) que tem dentre suas atribuições o acompanhamento de todos os discentes do Programa, bolsista e não bolsistas. A coordenação convoca reuniões no início de cada semestre letivo para apresentar Normas do Programa, além de informações periódicas por meio de mala direta e rede social. Essas ações resultaram em redução do número de solicitações de prorrogação de prazo de defesa.
7. Melhorar a Comunicação Interna – houve uma melhoria significativa da comunicação interna, seja com discentes, seja com docentes. Atualmente a Coordenação mantém uma comunicação regular com os que fazem o PPGSRAP.
8. Implementar as Normas Internas do Programa – esse objetivo foi alcançado em dezembro de 2022, quando as Normas Internas do PPGSRAP foram aprovadas e enviadas a todos os discentes e docentes.

### **b) Alcançados parcialmente**

3. Promover ações de empreendedorismo social - A falta de apoio institucional não favorecer o alcance desse objetivo em sua totalidade. No entanto, estimulou-se a participação de docentes e discentes em palestrar e cursos sobre o tema.
4. Aumentar a Inserção Regional, impacto econômico e cultural do PPG – Ao longo do quadriênio a meta foi atingida parcialmente, uma vez que houve um aumento do número de projetos de pesquisa e de extensão, além de ações de extensão que contribuíram significativamente para o aumento dessas variáveis. No entanto, e uma vez que Inserção Regional é um dos pontos fortes deste PPG, esse objetivo deverá ser contemplado no Planejamento Estratégico para o próximo quadriênio, de forma a não apenas aumentar, mas manter a níveis elevados a inserção do Programa.
5. Aumentar a quantidade e qualidade dos produtos científicos gerados no PPG - Esse ponto foi atendido parcialmente no quadriênio. Embora tenha ocorrido um aumento nos índices de publicação,

não foi possível aumentar aqueles em periódicos internacionais. Também não foi possível aumentar o número de publicações com discente e egressos.

9. Instituir o Processo de autoavaliação interna - O programa passou por muitas modificações estruturais e de corpo docente ao longo do quadriênio, o que acabou por interferir na utilização das ferramentas de autoavaliação. No entanto, ainda foi possível levantar a opinião de discentes e docentes sobre alguns pontos, no final do ano de 2023.

10. Renovar e equilibrar o quadro de docentes permanentes - As mudanças ocorridas no PPGSRAP ao longo do quadriênio impossibilitaram o alcance desse objetivo.

11. Aumentar o número de discentes do Programa – esse objetivo foi alcançado parcialmente, uma vez que a oferta de vagas depende do credenciamento de novos docentes.

12. Acompanhar e monitorar egressos do Programa- Justificativa: O acompanhamento de egressos foi realizado, porém não foi possível estabelecer uma rotina de acompanhamento de publicações dos egressos e a manutenção de publicação.

#### **c) Não alcançados**

13. Dar início ao processo estratégico de internacionalização do Programa - Esse objetivo não foi alcançado devido às profundas mudanças ocorridas no Programa ao longo do quadriênio, particularmente o credenciamento de docentes pertencentes à UFRPE e tinham estabelecidas as parcerias internacionais. Vale destacar que com a emancipação da UFAPE, foram perdidas as parcerias institucionais internacionais.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente Planejamento Estratégico reflete o compromisso do Programa de Pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção com a excelência acadêmica, a inovação e o desenvolvimento científico. As metas traçadas neste documento visam fortalecer nossa posição como referência na área e promover impactos positivos para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. As ações aqui propostas serão acompanhadas, de forma a garantir o alcance dos objetivos, mas também o realinhamento e ajustes. Os objetivos e metas estratégicas não atingidas serão reavaliadas e continuarão como Objetivos Estratégicos para o próximo quadriênio.

## **7. REFERÊNCIAS**

### **DOCUMENTO DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA CAPES**

Disponível Em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/med-vet-pdf>>.

### **FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS NA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA (QUADRIÊNIO 2017-2020).**

Disponível em:

<<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de->

conteudo/documentos/avaliacao/FICHA\_MEDICIA\_VETERINARIA\_SET21.pdf.

**GUIA PRÁTICO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA UFRPE.**

Disponível

em:

<[http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/GUIA\\_PR%C3%81TICO\\_DE\\_PLANEJAMENTO\\_ESTRAT%C3%89GICO\\_NA\\_UFRPE\\_VERSAO3\\_2022.pdf](http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/GUIA_PR%C3%81TICO_DE_PLANEJAMENTO_ESTRAT%C3%89GICO_NA_UFRPE_VERSAO3_2022.pdf)>

**AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.**

Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>.